

Análise de lama que invadiu Itabirito e cidades da bacia do Rio Paraopeba, poderá dizer se há contaminação por minério de ferro

[CLIQUE AQUI PARA RECEBER MENSAGENS NO SEU CELULAR](#)

Por Hellen Perucci

Em janeiro de 2021, as cidades mineiras foram acometidas por um alto volume de chuvas e alagamentos. Na cidade de Betim, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, os resultados de um laudo pericial da Prefeitura Municipal, constatou que a densa lama presente no Rio Paraopeba no início do ano, continha índices de metais em quantidades muito acima das encontradas na região.

De acordo com o jornal O Tempo, as amostras foram coletadas por empresa de sondagem em 6 pontos, abrangendo os 30 km de extensão do Rio no município. No ponto quatro, substâncias como alumínio, arsênio, boro, ferro e manganês foram encontradas em variações de 100% até 1.150% maiores do que a quantidade natural do solo da região. Esses indícios violam as diretrizes ambientais do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Sobre a Região do Rio Paraopeba, a Vale afirmou em nota, que, “até o momento, pelas análises técnicas realizadas, não é possível constatar vinculação entre o rompimento da barragem B1, em Brumadinho, e os impactos dos alagamentos na bacia do Paraopeba, causados pelo extraordinário volume de chuvas”.

Na cidade de Itabirito, localizada a 77,8 km da cidade de Betim e a 57,5 km da cidade de Belo Horizonte, o deputado estadual Alencar da Silveira Júnior, solicitou, por empresa especializada e ao Ministério Público, um estudo para saber o que estava presente na enchente que atingiu Itabirito no mesmo período:

“Fizemos a coleta da lama [que invadiu a cidade], levamos e fizemos o pagamento da análise por meio de empresa privada. Ela nos encaminhou esses resultados e mandamos para o Ministério Público. O Dr. Humberto abriu inquérito e, agora, esperamos a conclusão dessa análise. Tenho certeza que o MP está de olho e vai passar às conclusões se, o que desceu foi lama ou se foi minério e de quem é responsabilidade. E também tentamos afastar definitivamente esse problema no futuro com a limpeza de todo o Rio, e uma preservação permanente do curso d'água que corta a cidade de Itabirito”, analisou.

O transbordamento do Rio Itabirito deixou pelo menos, 300 pessoas desabrigadas na cidade.

<https://mail.real.fm.br/noticia/2510/analise-de-lama-que-invadiu-itabirito-e-cidades-da-bacia-do-rio-paraopeba-podera-dizer-se-ha-contaminacao-por-minerio-de-ferro-em-25/06/2026-00:12>